

O **regionalismo** ocorre quando há um grupo particular de elementos linguísticos em uma localização geográfica delimitada. Geralmente, origina-se de fatores históricos da cultura regional, sendo o dialeto uma de suas principais formas de expressão.

Ouçã as duas músicas abaixo e observe as diferenças entre elas.

Ala pucha (Gaúcho da Fronteira)

Ala pucha, tchê não se assustemo

Que no perigo a bala vem nós se abaixemo

Ala pucha, tchê não se assustemo

Que no perigo a bala vem nós se abaixemo.

Se a bala vem por baixo, eu salto pra cima
Se a bala vem por cima, me atiro pra baixo
Se a bala vem no meio, e rolo pra qualquer lado
E saio dando pulo mais do que tatu faqueado

Se me apontarem um revólver este gaudério nem liga
Mas se puxarem uma faca, me dá um frio na barriga
Não entro numa briga querendo me divertir
Dou um boi pra não entrar e uma tropa pra não sair.

Tratar bem não é ter medo, dizia um velho ditado
Eu não nasci de susto, portanto não sou assustado
Procuro me defender quando a coisa fica feia
Não corro sem ver do que, não tá morto quem peleia.

Respeito todo mundo gosto de ser respeitado
Me orgulham amizades, por onde tenho passado
Faço amor, não faço guerra porque sou homem de bem
Tenho amor por essa terra e o povo que quero bem

01. Que diferenças podemos identificar entre as linguagens das músicas?

02. Você conseguiu identificar a região a qual pertence cada música? Explique por quê.

03. Retire da música *Ala pucha* palavras típicas de sua região e diga seu significado.

04. Retire da música *Moda da pinga* palavras típicas de sua região e diga seu significado.

Moda da pinga

Inezita Barroso

Com a marvada pinga
É que eu me atrapaio
Eu entro na venda e já dou meu taio
Pego no copo e dali nun saio
Ali memo eu bebo, Ali memo eu caio
Só pra carregar é que eu dô trabaio
Oi lá

Venho da cidade e já venho cantando
Trago um garrafão que venho chupando
Venho pros caminho, venho trupicando,
xifrando os barranco, venho cambetiando
E no lugar que eu caio já fico roncando
Oi lá

O marido me disse, ele me falo: "largue de bebê, peço por favô"
Prosa de homem nunca dei valô
Bebo com o sor quente pra esfriar o calô
E bebo de noite é prá fazê suadó
Oi lá
[...]

Leia a tirinha abaixo:



05. A tirinha cima se relaciona melhor com qual das duas músicas vistas anteriormente? Explique o motivo de sua escolha.

06. Explique o humor presente na tirinha.

A linguagem também se difere de acordo com os **grupos sociais**. Ouçã atentamente as músicas a seguir:

Gratidão

MC Kelvinho

Então já basta de perreco pro meu lado
Aprendi muito nesses pouco ano vividos
E nada vale um abraço se ele for falso
E nada vale um amigo que é enrustido
E àqueles que blefaram, um forte abraço
Hoje eu sei quem são os bons de coração
Aqueles que eu tiver ou não tiver com o placo
Eu posso confiar até na escuridão
Girou o mundão, eu sei que não
Posso contar com todos e tu também sabe
Girou mundão, e hoje, meu bom
Estamos gargalhando da cara dos fraude
Só gratidão, muito cifrão
Pra mim gastar somente com os de verdade
E os vacilão, destruição
Bala na cara dos verme que for covarde
E os vacilão, destruição
Bala na cara dos verme que for covarde

07. Após analisar a linguagem empregada em cada uma das letras acima, diga a que grupo social o eu-lírico de cada uma delas pertence, explicando suas afirmações.

08. Alguma das duas músicas está de acordo com a Norma Padrão da língua portuguesa? Explique.

Cuitelinho

Pena Branca e Xavantinho

Cheguei na bêra do porto
onde as onda se espaia
as garça dá meia volta
e senta na bêra da praia
e o cuitelinho não gosta
que o botão de rosa caia, ai, ai.
Ai quando eu vim de minha terra
despedi da parentaia
eu entrei no Mato Grosso
dei em terras paraguaia
lá tinha revolução
enfrentei fortes bataia, ai, ai.
A tua saudade corta
como aço de navaia
o coração fica afilto
bate uma, a outra faia
e os óio se enche d'água
que até a vista se atrapaia, ai, ai.